

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nunca é demais recordar a importância dos Assistentes Operacionais na comunidade escolar e no bom funcionamento das nossas escolas e é com surpresa que, ao contrário do que foi assegurado pelo Ministro da Educação, assistimos na abertura deste ano letivo à persistência da carência verificada no ano letivo transato.

Depois do Grupo Parlamentar do PSD desde 2016 ter alertado e questionado de forma sistemática o Ministro da Educação sobre o impacto que a redução das 40 horas semanais de trabalho para as 35h teria no funcionamento das escolas, e, sobretudo, para a necessidade de serem contratados mais de 3.000 assistentes operacionais para garantir o desempenho em igual grau de resposta funcional às necessidades das escolas como a verificada no ano letivo de 2015/16; depois de, em abril de 2016, o Ministro da Educação ter afirmado no parlamento "estamos neste momento a estudar a implementação das 35h." e ter garantido que, na abertura do ano letivo de 2016/17, seria "provido o número de AO que forem necessários a mais"; depois de, em agosto 2016, a tutela considerar que "A operacionalização das 35 horas nas escolas está em estudo, prevendo-se que a necessidade, a haver, será residual"; depois dos alunos terem sido sujeitos a um ano letivo de 2016/17 absolutamente caótico com escolas com serviços a meio gás, unidades de multideficiência encerradas, alunos impedidos de terem aulas de educação física; depois de, só perante a pública escandalosa carência de funcionários, o Ministro ter tardiamente autorizado a contratação de 300 assistentes operacionais, que só chegaram às escolas no último trimestre de 2016/17; depois há 11 meses o Ministro da Educação ter reconhecido a necessidade de rever a Portaria dos Rácios; depois de, em Maio de 2017, no Parlamento, o Ministro da Educação ter garantido que a revisão da Portaria estava para breve e que a colocação destes mesmos funcionários decorreria no "início do ano letivo" de 2017/18, é com espanto que, como é público, na abertura deste novo ano letivo verificamos que nada foi atempadamente resolvido e que uma vez mais muitas escolas se debatem com a possibilidade de não terem condições mínimas para a sua abertura.

De facto, o Ministro não cumpriu e no início deste ano letivo, dos mais de 3000 assistentes operacionais necessários para garantir o mesmo grau de resposta de 2015, só 300 chegaram às escolas.

Para o PSD carece de explicação as reais razões que conduziram a que o Ministro da Educação

só em meados de Agosto de 2017 tenha autorizado as escolas a procederem à contratação de 250 Assistentes Operacionais para colmatar necessidades prementes, sabendo de antemão que, atendendo à morosidade do burocrático mecanismo concursal, estes funcionários, absolutamente urgentes, só chegarão às escolas já no final do 1.º trimestre.

Mais ainda, é indispensável perceber as razões que estão na origem do deliberado atraso na publicação da várias vezes anunciada revisão da Portaria dos Rácios, que possibilitará, de acordo com o número anunciado pelo executivo, a contratação de 1.500 funcionários, mas que só estarão nas escolas no ano civil de 2018, já no 2.º trimestre de 2017/18. Este inexplicável atraso é inclusivamente denunciado pelos sindicatos que avançam "Não interessa ao governo publicar, porque teria de abrir de imediato concurso para vincular os contratados que preenchem necessidades permanentes." .

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vem por intermédio de Vossa Excelência dirigir ao Governo, através do Ministro da Educação, as seguintes perguntas:

1. O Ministério reconhece que na abertura do novo ano letivo dos mais de 3000 assistentes operacionais necessários para garantir o mesmo grau de resposta verificada em 2015 apenas 300 foram contratados?
2. Reconhecendo a falta de milhares de assistentes qual a razão para o Ministério só ter autorizado a contratação de 250 assistentes operacionais em meados de Agosto?
3. Qual a razão para o atraso na revisão da Portaria dos Rácios?
4. O Ministro da Educação reconhece que não cumpriu com o objetivo assumido de ter os necessários e indispensáveis assistentes operacionais nas escolas no início deste novo ano letivo?

Palácio de São Bento, 8 de setembro de 2017

Deputado(a)s

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

EMÍLIA SANTOS(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

NILZA DE SENA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

CARLOS ABREU AMORIM(PSD)

Deputado(a)s

CRISTÓVÃO CRESPO(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)